

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	14.518
Preferenciais	16.967
Total	31.485
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	706.724	762.621
1.01	Ativo Circulante	262.194	345.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.239	37.605
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	1.085
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	973
1.01.02.01.03	Ativo Financeiros a Valor Justo	0	973
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	112
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	112
1.01.03	Contas a Receber	104.366	110.955
1.01.03.01	Clientes	94.144	102.090
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.222	8.865
1.01.04	Estoques	102.458	171.224
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.262	23.508
1.01.07	Despesas Antecipadas	869	1.398
1.02	Ativo Não Circulante	444.530	416.846
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	136.876	100.786
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.971	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.971	0
1.02.01.03	Contas a Receber	39.761	43.729
1.02.01.03.01	Clientes	15.609	17.489
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.152	26.240
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.243	46.583
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.243	46.583
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.901	10.474
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	15.549	1.166
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Vinculados	9.352	9.308
1.02.02	Investimentos	25.518	6.947
1.02.02.01	Participações Societárias	23.478	5.468
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23.478	5.468
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.040	1.479
1.02.03	Imobilizado	273.460	300.138
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	243.673	265.530
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.787	34.608
1.02.04	Intangível	8.676	8.975

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	706.724	762.621
2.01	Passivo Circulante	112.489	207.042
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.113	13.063
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.033	3.014
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.080	10.049
2.01.02	Fornecedores	29.460	59.252
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.847	39.978
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.613	19.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.917	2.883
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.298	2.883
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.619	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.547	118.949
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.547	118.949
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.976	91.710
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.571	27.239
2.01.05	Outras Obrigações	5.482	7.601
2.01.05.02	Outros	5.482	7.601
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	83	83
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	3.540	7.518
2.01.05.02.06	Passivos financeiros a valor justo	1.859	0
2.01.06	Provisões	2.970	5.294
2.01.06.02	Outras Provisões	2.970	5.294
2.01.06.02.04	Outras Provisões	2.970	5.294
2.02	Passivo Não Circulante	179.489	100.514
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	151.701	76.751
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	151.701	76.751
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	131.299	64.469
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.402	12.282
2.02.02	Outras Obrigações	409	409
2.02.02.02	Outros	409	409
2.02.02.02.04	Outros	409	409
2.02.04	Provisões	27.379	23.354
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.379	23.354
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.846	160
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.043	16.974
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.490	6.220
2.03	Patrimônio Líquido	414.746	455.065
2.03.01	Capital Social Realizado	322.000	322.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.326	8.326
2.03.02.07	Incentivo Fiscal	8.326	8.326
2.03.04	Reservas de Lucros	124.739	124.739
2.03.04.01	Reserva Legal	18.811	18.811
2.03.04.02	Reserva Estatutária	92.618	92.618
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.310	13.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.319	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	193.154	585.099	258.510	665.303
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-182.946	-558.228	-234.252	-620.687
3.03	Resultado Bruto	10.208	26.871	24.258	44.616
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.221	-75.768	1.471	-34.357
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.462	-28.796	-10.524	-27.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.590	-46.634	-17.442	-49.976
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.111	21.536	39.405	56.317
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.723	-21.193	-9.968	-13.437
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-7.723	-21.193	-9.968	-13.437
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-557	-681	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.013	-48.897	25.729	10.259
3.06	Resultado Financeiro	-4.848	-13.082	-5.896	-10.444
3.06.01	Receitas Financeiras	1.205	19.252	-9.414	11.575
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.053	-32.334	3.518	-22.019
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.861	-61.979	19.833	-185
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.537	21.660	-7.074	585
3.08.01	Corrente	0	0	-1.236	-1.236
3.08.02	Diferido	7.537	21.660	-5.838	1.821
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.324	-40.319	12.759	400
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.324	-40.319	12.759	400
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,39142	-1,28058	0,40524	0,01270
3.99.01.02	PN	-0,39142	-1,28058	0,40524	0,01270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,39142	-1,28058	0,40524	0,01270
3.99.02.02	PN	-0,39142	-1,28058	0,40524	0,01270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.324	-40.319	12.759	400
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	17	34
4.02.01	Ajuste a Valor de Mercado	0	0	17	34
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.324	-40.319	12.776	434

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.269	13.870
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.255	25.103
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	-61.979	-185
6.01.01.02	Despesas de Juros	5.109	12.665
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	38.461	33.558
6.01.01.04	Perda (Ganho) Alienação de Imob e Inv.	3.315	-21.005
6.01.01.05	Provisão (reversão) Contas a Receber de Clientes, Contingências e Ajuste Valor Presente	1.982	70
6.01.01.06	Participação nos lucros (prejuízos) de joint venture	681	0
6.01.01.07	Compra vantajosa na aquisição de investimentos	-4.987	0
6.01.01.08	Amortização de Intangível (patentes)	163	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.524	-11.233
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	6.207	-35.797
6.01.02.03	Estoques	72.548	20.203
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-44	-1.709
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	3.981	3.819
6.01.02.06	Impostos a Recuperar não Circulante	53	-350
6.01.02.07	Valores a Receber não Circulante	3.968	1.105
6.01.02.08	Fornecedores	-29.791	414
6.01.02.09	Impostos e Obrigações Trabalhistas	4.168	10.476
6.01.02.10	Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos	0	-1.237
6.01.02.11	Juros Pagos	-6.326	-4.313
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	-7.352	-3.844
6.01.02.13	Investimentos Mantidos até o Vencimento	112	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.202	-78.721
6.02.01	Aquisição de Bens para Imobilizado	-15.290	-79.116
6.02.02	Aquisição de Bens para Intangível	-76	-105
6.02.03	Receita de Venda de Ativos	0	500
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-13.865	0
6.02.05	Aplicações financeiras de Longo Prazo	-3.971	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.596	67.933
6.03.01	Novos Empréstimos de Longo Prazo	101.465	35.789
6.03.02	Empréstimos Pagos	-25.400	-15.805
6.03.04	Empréstimos de Curto Prazo	-60.469	47.949
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-29	-8
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.634	3.074
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.605	30.619
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.239	33.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	322.000	8.326	124.739	0	0	455.065
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	322.000	8.326	124.739	0	0	455.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.319	0	-40.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.319	0	-40.319
5.07	Saldos Finais	322.000	8.326	124.739	-40.319	0	414.746

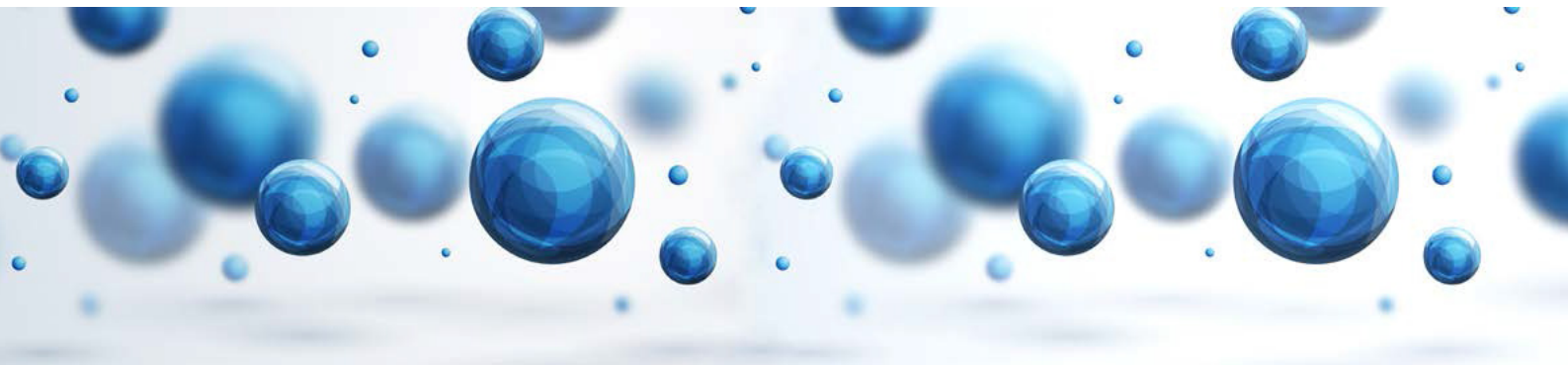
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	321.000	8.327	136.724	0	-935	465.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	321.000	8.327	136.724	0	-935	465.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000	0	-1.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000	0	-1.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400	34	434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400	0	400
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34	34
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	34	34
5.07	Saldos Finais	322.000	8.327	135.724	400	-901	465.550

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	734.408	841.661
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	736.147	842.687
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.739	-1.026
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-682.068	-725.382
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-616.482	-714.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.586	-11.137
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.340	116.279
7.04	Retenções	-38.461	-31.755
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.461	-31.755
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.879	84.524
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.558	11.576
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-681	0
7.06.02	Receitas Financeiras	19.252	11.576
7.06.03	Outros	4.987	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.437	96.100
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.437	96.100
7.08.01	Pessoal	55.331	64.224
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.891	51.858
7.08.01.02	Benefícios	8.128	8.752
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.312	3.614
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.531	20.011
7.08.02.01	Federais	-1.865	19.016
7.08.02.02	Estaduais	7.363	32
7.08.02.03	Municipais	1.033	963
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.894	11.465
7.08.03.01	Juros	15.894	11.465
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-40.319	400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-40.319	400

Comentário do Desempenho



Relatório dos Administradores

Resultados do 3º trimestre de 2016



Cenário

A produção industrial recuou 5,2% em agosto de 2016 quando comparada ao mesmo mês de 2015, segundo dados do IBGE. Apesar da queda, o resultado foi melhor que o do mês anterior, quando havia sido registrada diminuição de 6,4% na mesma base de comparação. No acumulado dos 8 primeiros meses do ano a queda foi de 8,2% e, em 12 meses, de 9,3%.

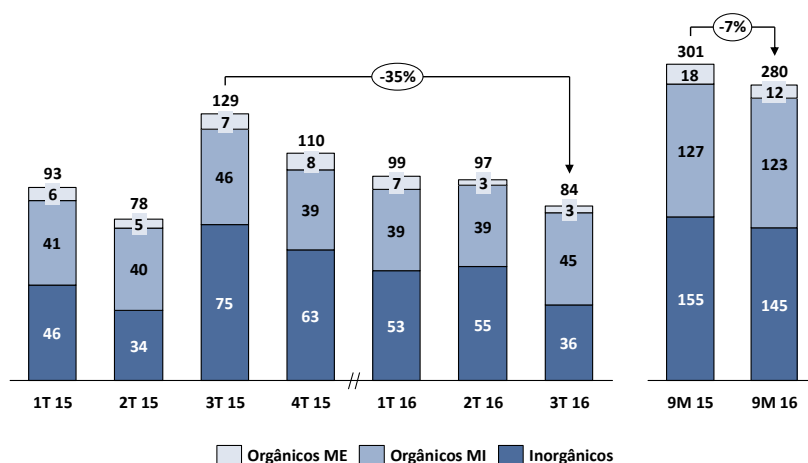
O segmento de produtos químicos de uso industrial, segundo dados da Abiquim, começou a dar sinais de recuperação no mês de agosto. O índice de produção cresceu 3,9%, o de vendas internas exibiu elevação de 11,3%, enquanto a demanda interna, medida pelo CAN (consumo aparente nacional), exibiu alta de 14,5%. No acumulado do ano (janeiro a agosto) esses indicadores apresentaram altas de 3,1%, 1,6% e 1,7%, respectivamente.

Desempenho Operacional – Expedições

Na comparação com o trimestre anterior, o volume de vendas de produtos orgânicos ao mercado interno apresentou recuperação de 15%, alcançando praticamente o mesmo nível do terceiro trimestre de 2015. O menor volume de exportações fez com que as vendas totais de orgânicos tivessem queda de 11%, em relação ao ano anterior. O volume de vendas totais no trimestre apresentou queda de 35% em relação ao terceiro trimestre de 2015, principalmente em função da diminuição de 52% na expedição dos produtos inorgânicos devido à parada para manutenção da unidade de Ácido Sulfúrico.

No acumulado do ano, a expedição foi 7% inferior à do ano passado, sendo que tanto os produtos inorgânicos quanto os produtos orgânicos apresentaram queda de 7% (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Expedição (1.000 ton)

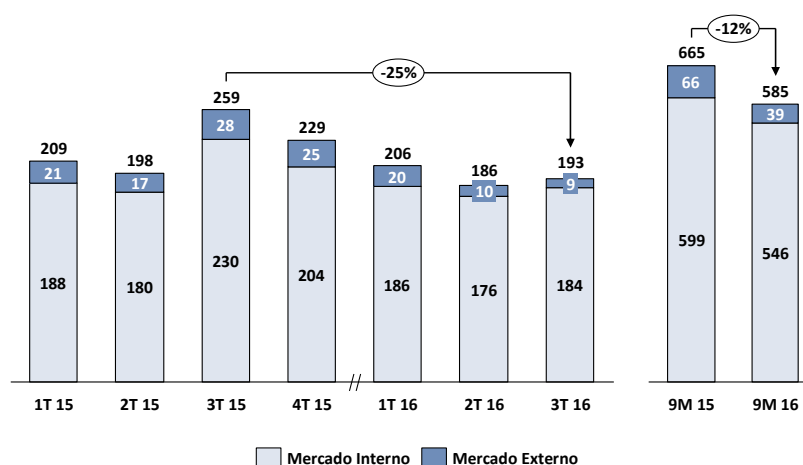


Desempenho Financeiro

A Receita Líquida do terceiro trimestre totalizou R\$ 193,2 milhões, queda de 25% em relação ao mesmo período de 2015. No mercado interno, responsável por 95% das vendas, a queda foi de 20%; as exportações caíram 68%. A evolução trimestral mostra sinais de recuperação, com aumento da Receita Líquida de 4% em relação ao trimestre anterior (melhora de 5% nas vendas internas).

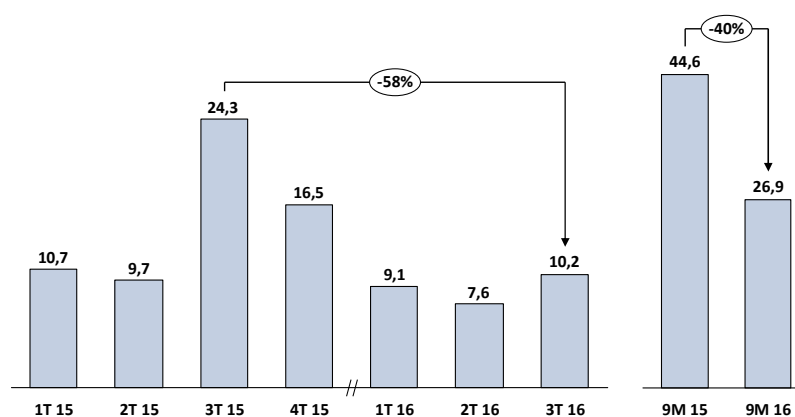
A Receita Líquida total do ano atingiu R\$ 585,1 milhões, 12% abaixo do mesmo período de 2015. As vendas internas recuaram 9% e as exportações 41% (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Receita Líquida (R\$ milhões)



O terceiro trimestre, com Lucro Bruto de R\$ 10,2 milhões, 35% superior ao realizado no trimestre anterior, foi o melhor trimestre deste ano, apesar da queda de 58% em relação ao mesmo período de 2015. O lucro bruto acumulado neste ano foi de R\$ 26,9 milhões, 40% abaixo do realizado no ano passado (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Lucro Bruto (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho



Resultados do 3º trimestre de 2016

Eventos não Recorrentes:

Em 2016 dois eventos de natureza não recorrente afetaram os resultados da empresa: provisão dos custos referentes à desativação temporária das linhas de Ftálico e Plastificantes de Camaçari no 1º trimestre e reconhecimento de ganho por compra vantajosa com a aquisição de 50% dos ativos da Nexoleum no 2º e 3º trimestres. Em 2015 tivemos três eventos não recorrentes: reversão de provisões para contingências cíveis no 1º trimestre e, no 3º trimestre, alienação de um imóvel não utilizado nas operações e reconhecimento de créditos fiscais decorrentes de ação judicial transitada em julgado.

No 3º trimestre a empresa apresentou prejuízo líquido de R\$ 12,3 milhões, contra lucro líquido de R\$ 12,8 milhões em 2015. O acumulado do ano totalizou prejuízo de R\$ 40,3 milhões (lucro de R\$ 0,4 milhão em 2015).

O EBITDA foi de R\$ 1,2 milhão no trimestre e R\$ 7,2 milhões negativos no total do ano (R\$ 46,2 milhões positivos nos 9 primeiros meses de 2015).

Tabela 1 – Destaques Financeiros

R\$ milhões	3º trimestre			Acumulado até setembro		
	2016	2015	variação	2016	2015	variação
Receita Líquida	193,2	258,5	-25%	585,1	665,3	-12%
Mercado Interno	184,2	230,4	-20%	546,0	599,3	-9%
Mercado Externo	9,0	28,1	-68%	39,1	66,1	-41%
CPV	182,9	234,3	-22%	558,2	620,7	-10%
Lucro Bruto	10,2	24,3	-58%	26,9	44,6	-40%
Margem Lucro	5%	9%		5%	7%	
Lucro Operacional	-19,9	19,8	-	-62,0	-0,2	-
Lucro Líquido	-12,3	12,8	-	-40,3	0,4	-
Lucro Líquido recorrente	-12,8	-3,7	-	-38,2	-18,3	-
EBITDA	1,2	41,7	-97%	-7,2	46,2	-
Margem EBITDA	1%	16%		-1%	7%	
EBITDA recorrente	0,5	16,8	-97%	-4,0	17,9	-
Margem EBITDA	0%	7%		-1%	3%	

Ao final de setembro a dívida líquida totalizou R\$ 154,9 milhões, correspondendo a 37% do Patrimônio Líquido.

Investimentos

Os investimentos alcançaram R\$ 29,2 milhões, destinados principalmente à manutenção das operações e à aquisição de participação na Nexoleum Bioderivados.

Audidores Independentes

A BDO RCS Auditores Independentes S/S prestou exclusivamente serviços de auditoria para a Companhia em 2016 (Instrução CVM 381/03).

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, o apoio recebido dos acionistas, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada pelos clientes.

A Administração

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 **Informações gerais**

A Elekeiroz S.A. (“Elekeiroz” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, controlada pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e conta com três unidades industriais: duas em Camaçari – BA e uma em Várzea Paulista – SP, onde está sua sede. A Companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como a participação em outras sociedades.

Os produtos fabricados pela Elekeiroz são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente construção civil, vestuário, automotivo e alimentício.

Com o intuito de solidificar a sua vocação para prover soluções inovadoras para seus clientes, em maio de 2016 a Companhia concretizou a criação da *joint venture* com a empresa Nexoleum anunciada em fevereiro de 2016. A nova empresa irá atuar na exploração do mercado de plastificantes com base renovável, através da produção e oferta de produtos bioderivados de origem vegetal, patenteados no Brasil e em regiões relevantes como Estados Unidos e Europa. A Nexoleum é uma empresa privada, atualmente sediada em Cotia, São Paulo.

Dando continuidade às ações internas para adequar a Companhia às demandas de mercado e ao atual cenário econômico, a Elekeiroz decidiu paralisar temporariamente a produção de Anidrido Ftálico e Plastificantes a base de ftalato da planta de Camaçari, Bahia, permanecendo com operações normais as unidades produtoras de oxo-álcoois e seus derivados e a planta de gases industriais. Essa paralisação proporcionará melhor ocupação das demais linhas produtivas e não resultará em problemas de abastecimento aos clientes. Os custos desembolsados com as indenizações gerados pela paralisação temporária das linhas foram integralmente reconhecidos no primeiro semestre de 2016 e estão mencionados no item 25 das notas explicativas.

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 21 de outubro de 2016.

2 **Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR**

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2015. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.21 daquelas demonstrações.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de *outra* forma.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas no Orçamento da Companhia, que é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

(b) Plano de pensão

A Companhia reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Definida. O valor contabilizado na rubrica Plano de Previdência Privada representa o valor estimado das reduções de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas à taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

(c) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de dependência de insumos básicos.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Executiva Finanças e TI, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gerência Executiva Finanças e TI da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos que assessoria o Conselho de Administração é responsável pelas políticas de exposição e tolerância ao risco, bem como pela avaliação de situações particulares, processos de controles internos e estrutura de gerenciamento dos riscos da Companhia.

A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela Administração e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de moeda

Variações nas taxas de câmbio podem resultar na redução dos valores dos ativos ou aumento dos passivos. Como parte de sua receita é oriunda de exportações, a Companhia gera ativos em moeda estrangeira em níveis superiores aos passivos também em moeda estrangeira, decorrentes estes de importações de matérias primas e equipamentos necessários às suas operações normais ou de tomadas de financiamento externo em condições que lhe sejam convenientes. De forma a não incorrer ou mitigar ao máximo os riscos de câmbio, o que é uma de suas políticas financeiras básicas, a Companhia utiliza-se do instrumento de adiantamento de contratos de câmbio – ACC, bem como operações de derivativos financeiros, para evitar o descasamento dos ativos e passivos em moeda estrangeira. A exposição líquida e a análise de sensibilidade às variações na taxa de câmbio estão apresentadas na Nota 4.1 (e).

(ii) Operações com derivativos

Com a finalidade de se proteger das variações de câmbio, a Companhia contratou uma operação com derivativo referente a contrato de *SWAP* US\$ x CDI. Os detalhes da operação estão descritos na nota 33.

(iii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas. A análise de sensibilidade exigida está apresentada na Nota 4.1 (e).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(iv) Risco de preço dos produtos e insumos

A Companhia enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais e os preços para a maioria dos seus produtos são fixados com base nos mercados internacionais. O acirramento dessa concorrência, bem como os desequilíbrios entre oferta e demanda, pode obrigar a empresa a baixar preços, prejudicando os resultados.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes nacionais e estrangeiros, incluindo as contas a receber de clientes em aberto. O risco de crédito nas contas a receber é administrado por um Comitê Operacional de Crédito, composto pela Gerência Executiva Finanças e TI, Diretoria Comercial e Gerência Executiva Financeira.

As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 13% do faturamento líquido.

A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de *rating*. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela representativa de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento dos fluxos de caixa. O excesso de caixa mantido é monitorado pelo Departamento financeiro. A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia possui aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, debentures e recursos em bancos no valor de R\$ 49.242 (R\$ 36.423 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 997 em fundos de investimentos (R\$ 1.182 em 31 de dezembro de 2015) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia na data de encerramento destas demonstrações trimestrais:

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	29.460	-	-	29.460
Financiamentos	55.547	32.606	119.095	207.248
Outras contas a pagar	6.510	409	-	6.919
Total	91.517	33.015	119.095	243.627

As projeções contidas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício corrente demonstram a capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações, caso sejam concretizadas.

(d) Dependência de insumos básicos

Devido à volatilidade dos preços nos mercados internacionais, o aumento do valor de insumos básicos – como propeno, ortoxileno, enxofre, gás natural, benzeno, energia elétrica, entre outros – pode influenciar a composição de custos da Companhia, afetando os seus resultados.

(e) Análises de sensibilidades adicional – risco cambial e taxa de juros

Com base nos saldos de ativos e passivos expostos ao câmbio em 30 de setembro de 2016, a Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações. Conforme demonstrado no quadro a seguir, considerada a baixa exposição líquida, variações cambiais dentro dos limites simulados não trariam impactos significativos aos resultados da Companhia.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

RISCO DE VARIAÇÃO CAMBIAL					
Operação	Saldo 30/09/2016	Efeitos no Resultado até o Vencimento			
		Provável	Possível (+/- 25%)	Remoto (+/- 50%)	
ATIVOS FINANCEIROS					
Exportações a Receber	10.868	15	Queda US\$ (2.720) Aumento US\$ 2.720	(2.720) 2.720	(5.441) 5.441
Total de ativos financeiros	10.868				
PASSIVOS FINANCEIROS					
BNDES - Crédito Rotativo	(11.665)	(2.168)	Queda US\$ 3.458 Aumento US\$ (3.458)	3.458 (3.458)	6.916 (6.916)
ACC - Desconto Cambial	(472)	(29)	Queda US\$ 125 Aumento US\$ (125)	125 (125)	251 (251)
Fornecedores Exterior	(3.613)	(9)	Queda US\$ 906 Aumento US\$ (906)	906 (906)	1.811 (1.811)
Total de passivos financeiros	(15.750)				
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(4.882)	(2.191)	Queda US\$ 1.769 Aumento US\$ (1.769)	1.769 (1.769)	3.537 (3.537)

A Companhia realizou duas simulações nas taxas de juros dos financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e reduções de 25% e 50% cujos resultados estão apresentados no quadro a seguir.

SENSIBILIDADE DA TAXA DE JUROS			
Operação		Possível	Remoto
		(+/- 25%)	(+/- 50%)
Aplicações financeiras	Queda	(2.745)	(5.427)
	Aumento	2.810	5.684
Financiamentos	Queda	1.388	2.794
	Aumento	(1.370)	(2.724)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		83	327

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.2 Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia aumentou o seu nível de endividamento para 27% do capital total. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
A - Total dos empréstimos e financiamentos (nota 19)	207.248	195.700
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(50.239)	(37.605)
C = (A - B) - Dívida líquida	157.009	158.095
D - Total do patrimônio líquido	414.746	455.065
E = (C + D) - Capital total	571.755	613.160
C/E = Índice de alavancagem financeira	27%	26%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Tais instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	30 de setembro de 2016		
	Investimentos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e outros ativos, excluindo pagamentos antecipados		153.479	153.479
Caixa e equivalentes de caixa		50.239	50.239
Investimentos mantidos até o vencimento	3.971		3.971
Total	3.971	203.718	207.689

	30 de setembro de 2016		
	Passivos financeiros a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		207.248	207.248
Outros passivos		6.919	6.919
Fornecedores		29.460	29.460
Instrumentos financeiros derivativos	1.859		1.859
Total	1.859	243.627	245.486

	31 de dezembro de 2015				
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Contas a receber de clientes e outros ativos, excluindo pagamentos antecipados				163.992	163.992
Caixa e equivalentes de caixa				37.605	37.605
Investimentos mantidos até o vencimento		112			112
Instrumentos financeiros derivativos			973		973
Total	-	112	973	201.597	202.682

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	31 de dezembro de 2015	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	195.700	195.700
Outros passivos	13.221	13.221
Fornecedores	59.252	59.252
Total	268.173	268.173

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros relativa às contas a receber de clientes circulante e não circulante, é avaliada por metodologia interna de classificação dos clientes que considera o tempo e seu histórico de pagamentos, resultando na classificação dos ativos financeiros em quatro categorias:

Rating	Tempo de Cadastro	Histórico de Pagamentos
A	Acima de 5 anos	Pontual
B	Acima de 3 anos	Até 1 dia de atraso médio
C	Igual ou menor de 3 anos	Acima de 1 dia de atraso médio
D	-	Inadimplentes

Rating	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
A	27,6%	39,1%
B	7,4%	7,8%
C	58,2%	48,0%
D	6,8%	5,1%

Os depósitos em bancos e aplicações financeiras no montante de R\$ 50.239 (R\$ 37.605 em 31 de dezembro de 2015) estão classificados como baixo risco para curto prazo.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Recursos em bancos e em caixa	560	293
Aplicações financeiras de curto prazo – CDI	48.682	36.130
Aplicações financeiras de curto prazo – Fundos de investimento	997	1.182
Total	50.239	37.605

As aplicações de curto prazo foram classificadas como mantidas para negociação e são representadas basicamente por Certificado de Depósito Bancários – CDB pós-fixados e debentures, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI. A taxa média das aplicações em 30 de setembro de 2016 é de 100,46% do CDI (31 de dezembro de 2015 – 98,33% do CDI)

8 Títulos e valores mobiliários

A Companhia possui saldo em 30 de setembro de 2016 de R\$ 3.272 (R\$ 112 em 31 de dezembro de 2015) referente aplicação em cotas no fundo de investimento (BNB Reserva FIC FI Renda Fixa Referenciado DI) no Banco do Nordeste do Brasil (BNB). A carteira é composta de no mínimo 95% em ativos financeiros de forma a acompanhar as variações da CDI ou SELIC. Esta aplicação será mantida até o vencimento como garantia de no mínimo 3 parcelas de amortização do contrato de financiamento e saldo de R\$ R\$ 699 em aplicação financeira no Banco Safra como garantia do financiamento contratado em julho de 2016.

9 Contas a receber de clientes

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Cientes no país	87.095	71.152
Cientes no exterior	10.868	33.018
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.819)	(2.080)
Total circulante	94.144	102.090
Cientes no país	20.145	22.025
Ajuste a valor presente (AVP)	(4.536)	(4.536)
Total não circulante	15.609	17.489
Total contas a receber	109.753	119.579

Referem-se a valores a receber de clientes e estão reduzidas, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa no contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A parcela de longo prazo refere-se aos recebíveis de clientes em recuperação judicial e ou com garantias reais. Os recebíveis de clientes em recuperação judicial foram ajustados ao seu valor justo por meio do valor presente do fluxo de caixa esperado. Até a data destas demonstrações trimestrais o cliente está cumprindo suas obrigações no plano de recuperação.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os valores justos das contas a receber se aproximam dos seus valores contábeis em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e nestes períodos nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 13% das receitas totais.

A Companhia possui uma Política de Crédito que tem por objetivo estabelecer procedimentos na concessão de crédito em operações comerciais, compatível com o nível de qualidade, agilidade e segurança exigidos. A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando: informações cadastrais; Informações econômico-financeiras; histórico de compras e pagamentos (status histórico e status instantâneo); informações restritivas no mercado; consulta ao sistema de informações; garantias apresentadas e visita de crédito (conforme relevância da operação).

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Contas a receber	Impairment	Contas a receber	Impairment
A vencer	80.695		82.769	
Vencidos até 30 dias	5.021		8.666	
Vencidos de 31 a 60 dias	3.275		7.223	
Vencidos de 61 a 90 dias	1.228		630	
Vencidos de 91 a 120 dias	167		762	
Vencidos acima de 120 dias	27.722	(3.819)	26.145	(2.080)
(-) Ajuste a valor presente (AVP)	(4.536)		(4.536)	
Total	113.572	(3.819)	121.659	(2.080)

Em 30 de setembro de 2016, as contas a receber de clientes vencidos até 60 dias no valor de R\$ 8.296 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 15.889) referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, são prorrogações, atrasos normais e exportações pagas com o fechamento de câmbio não efetuado pela Companhia.

Os títulos vencidos há mais de 61 dias no valor de R\$ 29.117 (31 de dezembro de 2015 R\$ 27.537) com perdas de R\$ 3.819 (31 de dezembro de 2015 R\$ 2.080) referem-se a: **(a)** acordo e renegociação de R\$ 2.144; **(b)** clientes em recuperação judicial que estão cumprindo as condições estabelecidas no plano de recuperação de R\$ 14.264 com ajuste a valor presente de R\$ 4.536; **(c)** clientes com garantia real de R\$ 8.890, sendo o valor das garantias da hipoteca e aval destes recebíveis no valor de R\$ 9.350 e **(d)** clientes com perdas de R\$ 3.819.

As movimentações no *impairment* das contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo Inicial	2.080	1.702
(+) Constituição provisão	1.881	1.204
(-) Realização provisão	(142)	(826)
Saldo Final	3.819	2.080

A constituição e a baixa do *impairment* das contas a receber foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas operacionais".

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 Estoques

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	52.338	72.103
Matérias primas, auxiliares e embalagens	40.468	92.974
Almoxarifado geral	11.839	12.116
Provisão para perdas nos estoques (*)	(2.187)	(5.969)
Total	102.458	171.224

(*) A provisão para perdas nos estoques é constituída para aqueles produtos que se encontram obsoletos na data das demonstrações contábeis intermediárias e para aqueles produtos em que é esperado prejuízo na sua realização.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 558.228 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 620.687 em 30 de setembro de 2015).

11 Tributos a recuperar

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Impostos a recuperar / compensar		
Contribuição social sobre lucro	-	618
Imposto de renda	749	1.796
PIS e COFINS	-	2.088
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	1.938	2.378
(-) Impairment sobre Créditos ICMS aquisições de ativos	(276)	(377)
ICMS saldo Credor – SP	-	545
ICMS saldo Credor – BA	1.057	1.632
Créditos acumulados de PIS e COFINS aquisição de ativos	13	22
Crédito fiscal relativo ao programa Reintegra	109	446
Créditos tributários federais a compensar decorrentes de processos judiciais transitado em julgado (*)	14.570	14.183
Outros	1.651	1.343
Total	19.811	24.674
Demonstrado como:		
Circulante	4.262	23.508
Não circulante	15.549	1.166

(*) Em conexão com o trânsito em julgado do processo da antiga Ciquine-BA e do estabelecimento de Várzea Paulista, referente às compensações de PIS com PIS e PIS com COFINS, no exercício de 2015 a Companhia reconheceu créditos de PIS de R\$ 8.511, atualizados conforme decisão do Supremo Tribunal Federal.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 Tributos diferidos

Para fins de melhor apresentação e, em conformidade com o disposto no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, – a Companhia está apresentando os ativos fiscais diferidos líquidos dos passivos fiscais diferidos.

Os valores para compensação futura são os seguintes:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	3.315	3.315
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	72.778	49.679
	76.093	52.994
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(7.850)	(6.411)
	(7.850)	(6.411)
Ativo de imposto diferido (líquido)	68.243	46.583

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Em 30 de setembro de 2016			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	33.612	22.688	-	56.300
Provisão para devedores duvidosos	2.249	640	(48)	2.841
Provisão para contingências trabalhistas	5.772	1.240	(538)	6.474
Provisão para contingências fiscais	2.477	582	(8)	3.051
Provisões diversas	7.469	4.961	(6.177)	6.253
Ajustes RTT:				
Impairment - ICMS	976	10	(99)	887
Baixas de diferido	301	-	(101)	200
Pesquisas e projetos	138	-	(51)	87
Total de ativos de impostos diferidos	52.994	30.121	(7.022)	76.093
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	2.383	1.776	(161)	3.998
Ajustes RTT:				
Superávit contribuições plano de previdência	4.028	294	(470)	3.852
Total de passivos de impostos diferidos	6.411	2.070	(631)	7.850

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Em 31 de dezembro de 2015			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	32.801	1.361	(550)	33.612
Provisão para devedores duvidosos	2.083	463	(297)	2.249
Provisão para contingências trabalhistas	3.275	2.971	(474)	5.772
Provisão para contingências fiscais	2.474	3	-	2.477
Provisões diversas	5.332	7.784	(5.647)	7.469
Ajustes RTT:				
<i>Impairment</i> - ICMS	439	906	(369)	976
Baixas de diferido	529	-	(228)	301
Pesquisas e projetos	206	-	(68)	138
Total de ativos de impostos diferidos	47.139	13.488	(7.633)	52.994
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	2.801	(418)	-	2.383
Ajustes RTT:				
Superávit contribuições plano de previdência	4.460	482	(914)	4.028
Total de passivos de impostos diferidos	7.261	64	(914)	6.411

Considerando o histórico e rentabilidade da Companhia e com base nas projeções de resultados para os próximos exercícios, a expectativa de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal do IRPJ e a base negativa da CSLL e a compensação das diferenças temporárias está demonstrada abaixo:

	30 de setembro de 2016
2016	3.315
2017	4.524
2018	5.474
2019	5.662
2020	6.162
2021	5.364
2022 em diante	45.592
Total	76.093

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 Outros ativos

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Depósitos judiciais e vinculados	9.048	9.308
Participação no fundo previdencial – Plano CD	11.332	11.847
Contas a receber proveniente de venda de ativo imobilizado (*)	16.637	18.005
Outros ativos	6.709	5.253
Total	43.726	44.413
Demonstrado como:		
Circulante	10.222	8.865
Não circulante	33.504	35.548

(*) Em agosto de 2015 a Companhia alienou imóvel de sua propriedade localizado no município de Várzea Paulista, por R\$ 23.500 com prazo de recebimento em 64 parcelas corrigidos pelo IGPM + 2% a.a., com parcela já recebida de R\$ 3.000. Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente – a Companhia calculou o ajuste a valor presente (AVP) do contas a receber descontando as parcelas pela CDI no valor de R\$ 2.495 e reconhecendo o AVP no contas a receber de clientes parcelas em curto e longo prazos.

14 Investimentos

	Cetrel S.A.	Nexoleum Bioderivados S.A.			Outros	Total
	Valor contábil	Valor contábil	Mais valia dos ativos Intangível total			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.463	-	-	-	5	5.468
Aquisição de 50% do capital	-	4.611	14.240	18.851	-	18.851
Equivalência patrimonial	-	- 681	-	- 681	-	- 681
Amortização do intangível	-	-	160	- 160	-	- 160
Saldo em 30 de setembro de 2016	5.463	3.930	14.080	18.010	5	23.478

Em maio de 2016 a Companhia adquiriu 50% da Empresa Nexoleum Bioderivados S.A., *joint venture* que explorará mercado de plastificantes com base renovável, por meio de produção e oferta de produtos bioderivados de origem vegetal no Brasil e em regiões relevantes como Estados Unidos e Europa. O valor de investimento pode ser demonstrado como abaixo:

(a) Consideração paga ou a pagar:

Pagamento aos acionistas	3.864
Integralização de capital em julho de 2016	10.000
Total	13.864

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de *outra* forma.**(b) Alocação preliminar do investimento adquirido:**

Valor dos livros, considerando aporte de capital de R\$ 10.000 no item (a) acima	4.611
Mais valia de intangível (patentes)	14.240
Total	18.851

Como previsto pelo CPC 15 (R1) a alocação dos valores acima ocorreu com base em estudos definitivos.

(c) Compra vantajosa:

Valor do investimento adquirido	18.851
Consideração paga ou a pagar	(13.864)
Valor da compra vantajosa	4.987

A Companhia registrou no investimento o valor da compra vantajosa de R\$ 4.987 contrapartida no resultado na linha de outras receitas e despesas.

15 Propriedades para investimentos

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Valor de imóvel, terreno e das instalações, líquido de depreciação	2.040	1.479

A Companhia possui terreno e instalações no município de Arujá classificadas como propriedades para investimentos no montante de R\$ 1.472. O valor justo em 31 de dezembro de 2015, com base em laudos de especialistas é de R\$ 36.476, não há variação significativa neste valor até a data destas informações trimestrais.

Em setembro de 2016 a Companhia recebeu como pagamento de dívida do cliente Superquímica um apartamento localizado na Cidade de Canoas – RS. e classificado como propriedade para investimento. O valor justo em 30 de junho de 2016, com base em laudo de especialista é de R\$ 580.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

16 Imobilizado

Resumo do imobilizado:

	Terrenos	Construções	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de processamento de dados e outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo Inicial em 31/12/14								
Custo	11.088	57.200	509.897	4.500	3.167	3.495	55.745	645.092
Depreciação acumulada	-	(41.672)	(331.494)	(2.932)	(2.267)	(2.554)	-	(380.919)
Saldo contábil líquido	11.088	15.528	178.403	1.568	900	941	55.745	264.173
Em 31/12/2015								
Saldo inicial	11.088	15.528	178.403	1.568	900	941	55.745	264.173
Aquisições	-	-	625	252	793	110	81.065	82.845
Baixas custo	(1.269)	(499)	(2.442)	(140)	(408)	(17)	(72)	(4.847)
Baixas deprec acumulada	-	367	2.296	121	332	13	-	3.129
Depreciações	-	(1.963)	(41.631)	(296)	(364)	(349)	-	(44.603)
Transferências	-	582	100.951	42	-	(4)	(102.130)	(559)
Saldo contábil líquido	9.819	14.015	238.202	1.547	1.253	694	34.608	300.138
Saldo em 31/12/2015								
Custo	9.819	57.302	608.912	4.718	3.553	3.589	34.608	722.501
Depreciação acumulada	-	(43.287)	(370.710)	(3.171)	(2.300)	(2.895)	-	(422.363)
Saldo contábil líquido	9.819	14.015	238.202	1.547	1.253	694	34.608	300.138
Em 30/09/2016								
Saldo inicial	9.819	14.015	238.202	1.547	1.253	694	34.608	300.138
Aquisições	-	-	1.578	51	94	394	12.605	14.722
Baixas custo	-	-	(6.244)	-	(296)	(15)	-	(6.555)
Baixas deprec acumulada	-	-	2.971	-	264	13	-	3.248
Depreciações	-	(1.324)	(34.400)	(224)	(253)	(268)	-	(36.469)
Transferências	-	494	14.837	102	-	369	(17.426)	(1.624)
Saldo contábil líquido	9.819	13.185	216.944	1.476	1.062	1.187	29.787	273.460
Em 30/09/2016								
Custo	9.819	57.796	619.108	4.865	3.350	4.334	29.787	729.059
Depreciação acumulada	-	(44.611)	(402.164)	(3.389)	(2.288)	(3.147)	-	(455.599)
Saldo contábil líquido	9.819	13.185	216.944	1.476	1.062	1.187	29.787	273.460

O montante de R\$ 36.469 (30 de setembro de 2015 – R\$ 31.832) referente à despesa de depreciação foi reconhecida no resultado em: "Custo dos produtos vendidos", R\$ 35.255 (30 de setembro de 2015 - R\$ 30.667) e R\$ 1.214 (30 de setembro de 2015 - R\$ 1.165) em "Despesas gerais e administrativas".

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possuía bens do imobilizado, basicamente terrenos, dados como garantia em defesa de processos judiciais no montante de R\$ 1.190.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 Intangível

Resumo do intangível:

	Software direito de uso	Marcas e patentes	Total
Saldo Inicial em 31/12/14			
Custo	8.220	5.670	13.890
Amortização acumulada	(3.221)	-	(3.221)
Saldo contábil líquido	4.999	5.670	10.669
Em 31/12/2015			
Saldo inicial	4.999	5.670	10.669
Aquisições	105	-	105
Baixas custo	(7)	-	(7)
Baixas amortização acumulada	7	-	7
Amortização	(1.320)	(1.038)	(2.358)
Transferências	559	-	559
Saldo contábil líquido	4.343	4.632	8.975
Saldo em 31/12/2015			
Custo	8.877	5.670	14.547
Amortização acumulada	(4.534)	(1.038)	(5.572)
Saldo contábil líquido	4.343	4.632	8.975
Em 30/09/2016			
Saldo inicial	4.343	4.632	8.975
Aquisições	76	-	76
Baixas custo	(21)	-	(21)
Baixas amortização acumulada	14	-	14
Amortização	(1.143)	(849)	(1.992)
Transferências	1.624	-	1.624
Saldo contábil líquido	4.893	3.783	8.676
Saldo em 30/09/2016			
Custo	10.555	5.670	16.225
Amortização acumulada	(5.662)	(1.887)	(7.549)
Saldo contábil líquido	4.893	3.783	8.676

18 Fornecedores, obrigações com pessoal e outros passivos

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a pagar aos fornecedores	29.460	59.252
Obrigações com pessoal	13.113	13.063
Outros passivos	6.919	13.221
	49.492	85.536
Circulante	49.083	85.127
Não circulante	409	409

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos, referentes a investimentos em ampliação e modernização das instalações e capital de giro, têm as seguintes características:

Modalidade	Encargos - %	Garantias	Amortização	Término	30/09/2016		31/12/2015	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BNDES	TJLP + 1,72 a 4,32 aa.	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/02/2021	18.278	34.204	22.287	46.423
BNDES	IPCA + 1,96 a 2,26 aa.	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/04/2021	3.017	8.492	325	6.404
BNDES	3,00 a 6,00 aa.	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/02/2021	1.023	2.096	1.411	2.765
CESSÃO DE CRÉDITO	17,33 aa.				1.473	-	22.917	-
VENDOR				14/11/2016	246	-	2.337	-
FINEP	3,50 aa.	Aval Itaúsa	Mensal	15/04/2021	2.062	7.341	2.065	8.877
BNB	11,18 aa.	Aval Itaúsa	Mensal	29/12/2020	8	27.949	-	-
NCE - SAFRA	CDI + 2,672179 3,288549 aa.	a	Final	27/06/2016	10.452	51.902	25.202	-
NCE - BRASIL	CDI + 1,32 aa.		Trimestral	23/11/2016	3.809	-	15.166	-
CUSTOS DE CAPTAÇÃO			Mensal	29/12/2020	(392)	(685)	-	-
TOTAL MOEDA NACIONAL					39.976	131.299	91.710	64.469
BNDES	VARIAÇÃO CAMBIAL + 2,03 a 2,16 aa.	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/10/2020	4.560	7.105	7.370	12.282
NCE - ABC	VARIAÇÃO CAMBIAL + 5,60 aa.		Semestral	04/07/2019	6.875	13.297	-	-
PRÉ PAGTO. EXP.	CDI + 5,22 aa.		Semestral	23/02/2017	4.136	-	19.869	-
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA					15.571	20.402	27.239	12.282
TOTAL					55.547	151.701	118.949	76.751

Os avais garantidores dos financiamentos da Companhia foram concedidos pela acionista Itaúsa S.A., em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$ 116.135 (R\$ 110.209 em 31 de dezembro de 2015).

Os financiamentos classificados no não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	4.351	23.727
2018	28.255	18.870
2019 em diante	119.095	34.154
Total	151.701	76.751

Para financiar a continuidade futura dos programas de modernização, racionalização e automação para o aumento da produtividade e redução dos custos operacionais, a Companhia possui junto ao BNDES linha de crédito de longo prazo no valor de R\$ 123.741 com validade até junho de 2017. O saldo a pagar em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 78.775 (R\$ 99.267 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em dezembro de 2015 a Companhia contratou um empréstimo de R\$ 27.949 junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), provido com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), com a finalidade específica de financiar a modernização da fábrica de gases situada no polo petroquímico de Camaçari. O montante do empréstimo foi liberado em parcela única em abril de 2016, após a comprovação física e financeira da integral aplicação dos recursos na forma prevista no projeto de modernização da Planta de Gases.

O montante principal do empréstimo será pago em 36 (trinta e seis) prestações, com carência inicial de dois anos, sendo o primeiro pagamento a ser efetuado em janeiro de 2018. O empréstimo prevê juros a taxa efetiva de 11,18% a.a. com um bônus de adimplência de 15% sobre a taxa efetiva, no caso de pagamentos até os respectivos vencimentos, que serão realizados a cada trimestre, no período de carência e após esse período, mensalmente juntamente com o pagamento das prestações do montante principal da dívida.

Para financiar os gastos com pesquisas e inovação tecnológica, em abril de 2013, a Companhia contratou junto à FINEP – Financiador de Estudos e Projetos – financiamento no valor de R\$ 22.696, tendo sido liberado até 30 de setembro de 2016 o montante de R\$ 12.462.

Os valores dos financiamentos estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam dos seus valores justos.

Acordo e restrições contratuais (“Covenants”)

A Companhia no curso normal de seus negócios obtém empréstimos com instituições financeiras e firma acordos comerciais com demais entidades os quais são formalizados contratualmente com suas respectivas definições de cláusulas de atendimento, restrições e/ou garantias (“covenants”). De forma geral, as restrições às quais a Companhia está sujeita tratam, sobretudo, quanto ao contrato de financiamentos e empréstimos junto ao BNDES, da adequada destinação dos recursos provenientes do banco a serem aplicados em: i) ampliação da capacidade de produção; ii) modernização de unidades; iii) meio ambiente; iv) aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e; v) instalações de linhas de produção.

20 Impostos e contribuições a pagar

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações fiscais federais	4.298	2.883
Obrigações fiscais estaduais	1.619	-
Total circulante	5.917	2.883
COFINS (¹)	25.268	24.336
Depósitos judiciais	(25.268)	(24.336)
Total não circulante	-	-
Total impostos e contribuições a pagar	5.917	2.883

(¹) A Companhia mantém provisionado no passivo não circulante, como imposto a pagar, o valor da COFINS não recolhido em função de medidas judiciais onde há possibilidade de perda na ação judicial, devidamente atualizado monetariamente e seus respectivos depósitos judiciais, questionando a legalidade da cobrança do diferencial de alíquota de 1% relativo à majoração da alíquota da COFINS.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

(a) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis são suficientes para cobrir eventuais perdas classificadas em um primeiro momento como prováveis. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que as provisões são suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão impactos significativos na posição econômico-financeira da Companhia, conforme apresentado a seguir:

	Em 30 de setembro de 2016			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2016	160	16.974	6.220	23.354
Atualização monetária	29	1.403	818	2.250
Constituição	1.657	2.247	864	4.768
Reversão	-	(689)	(1.259)	(1.948)
Pagamentos	-	(892)	(153)	(1.045)
Em 30 de setembro de 2016	1.846	19.043	6.490	27.379

	Em 30 de setembro de 2015			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2015	150	9.630	6.422	16.202
Atualização monetária	5	777	375	1.157
Constituição	-	2.403	29	2.432
Reversão	-	(386)	(874)	(1.260)
Pagamentos	-	(76)	(213)	(289)
Em 30 de setembro de 2015	155	12.348	5.739	18.242

(i) Tributárias

As ações tributárias com perda provável referem-se à créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de matérias-primas (REIQ) e diversos processos.

(ii) Trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial. Em todos os casos onde a probabilidade de perda é provável segundo as opiniões dos advogados responsáveis pelos processos as provisões estão integralmente registradas no balanço.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os processos trabalhistas referem-se principalmente a questões relativas a pedidos de responsabilidade subsidiária, doença ocupacional, equiparação salarial e horas extras. Na data destas demonstrações 97 processos, no valor total de R\$ 19.043 (em 30 de setembro de 2015 89 processos, no valor total de R\$ 12.348) estão classificados como perda provável, sendo que individualmente seus valores não representam risco expressivo para as operações da Companhia.

Os processos cíveis referem-se principalmente a demandas decorrentes de acidentes do trabalho, questões ambientais e comerciais.

(b) Perdas possíveis

A Companhia está envolvida em outros processos de natureza tributário, trabalhista e cível, que por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não tem provisão constituída, conforme quadro abaixo:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributárias	47.736	45.553
Trabalhistas	39.119	24.961
Cíveis	4.934	3.853
Total	91.789	74.367

i) Tributárias

Os passivos tributários em 30 de setembro de 2016 referem-se a 65 processos no valor de R\$ 47.736 (em 31 de dezembro de 2015, 75 processos no valor de R\$ 45.553), são constituídos por autos de infração principalmente relacionados aos seguintes temas: **(i)** compensação de crédito presumido de IPI no montante de R\$ 6.957 (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 6.712); **(ii)** PIS e COFINS sobre receitas financeiras no montante de R\$ 5.329 (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 5.126); **(iii)** créditos de ICMS sobre aquisições de matérias primas originadas na Zona Franca de Manaus no montante de R\$ 2.283 (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 2.197); **(iv)** contribuição previdenciária de R\$ 3.055 (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 2.829); **(v)** irregularidade na escrituração fiscal do ICMS Bahia de R\$ 9.097 (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 8.410) e **(vi)** demais processos no montante de R\$ 21.015 (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 20.279).

(ii) Trabalhistas e cíveis

Os passivos trabalhistas e cíveis referem-se a 149 processos no valor de R\$ 44.053 (em 31 de dezembro de 2015, 122 processos no valor de R\$ 28.814), sendo os principais objetos: danos morais, horas extras e subsidiariedade em relação a terceiros. Os processos cíveis referem-se principalmente a ações por danos morais e materiais.

(c) Ativos contingentes

A Companhia está discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber. Estes processos são classificados, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, segundo suas possibilidades de ganho como provável, possível ou remoto. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão registrados nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O quadro a seguir apresenta os principais processos ativos da Companhia considerados como sendo de expectativa de ganho provável:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributário		
Compensação de PIS Decretos-Lei 2445 e 2449 de 1988 ⁽¹⁾	12.853	17.789
Outros tributários de valor inferior a R\$ 10 milhões	9.341	8.644
Total tributário	22.194	26.433
Cível		
Cobrança/execução de títulos extrajudicial	13.875	12.782
Outros cíveis de valor inferior a R\$ 10 milhões	2.815	2.607
Total cível	16.690	15.389

⁽¹⁾ A Companhia compensou créditos decorrentes de ação judicial questionando a constitucionalidade dos Decretos-Lei 2445 e 2449 de 1988. Partes dessas compensações não foram permitidas pelo Fisco e foram liquidadas por meio do Refis de 2009 sem parcelamento. Com a publicação da Inconstitucionalidade desses Decretos-Lei pelo Supremo Tribunal Federal a Companhia entende que tem direito a este crédito e aguarda a decisão final deste processo.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 322.000 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 322.000), dividido em 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto (31 de dezembro de 2015 - 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto).

(b) Características das ações

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm as seguintes características:

- (i) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no recebimento do dividendo obrigatório;
- (ii) Dividendo, por ação preferencial, nunca inferior ao que for atribuído a cada ação ordinária;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e lucros;
- (iv) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia;
- (v) Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a que lhes assegure preço unitário igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle;
- (vi) Dividendo prioritário mínimo, anual e não cumulativo, de R\$ 2,00 por mil ações, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de *outra* forma.

(c) Reserva de capital

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do FINOR contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Em 30 de setembro de 2016, é de R\$ 8.326 (R\$ 8.326 em 31 de dezembro de 2015).

(d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é constituída pelas reservas:

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2016, é de R\$ 18.811 (R\$ 18.811 em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Reserva especial

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos e têm as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários distribuíveis por deliberação do Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral. Em 30 de setembro de 2016, é de R\$ 92.618 (R\$ 92.618 em 31 de dezembro de 2015).

(iii) Reserva de incentivo fiscal

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda contabilizados no resultado do exercício que posteriormente são transferidos para a reserva de incentivo fiscal e excluídos da apuração da base de cálculo do dividendo, pois na forma da legislação fiscal vigente não podem ser distribuídos aos acionistas. Em 30 de setembro de 2016, é de R\$ 13.310 (R\$ 13.310 em 31 de dezembro de 2015).

(e) Dividendos propostos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Receita bruta de vendas	736.147	842.687
Mercado interno	697.022	776.635
Mercado externo	39.125	66.052
Impostos sobre vendas (IPI, ICMS, PIS, COFINS)	(151.048)	(177.384)
Receita líquida de vendas	585.099	665.303

24 Despesas por natureza

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Matérias-primas e materiais de consumo	460.697	521.459
Remuneração, encargos e benefícios a empregados	66.933	77.618
Despesas variáveis de vendas	28.796	27.261
Depreciação e amortização	38.461	33.499
Despesas com manutenção	7.909	9.012
Serviços prestados por terceiros	12.508	12.021
Outras despesas	18.354	17.053
Total	633.658	697.924
Custo dos produtos vendidos	558.228	620.687
Despesas com vendas	28.796	27.261
Despesas gerais e administrativas	46.634	49.976
Total	633.658	697.924

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 Outras receitas e (despesas) líquidas

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Provisões tributárias líquidas	(1.800)	(97)
Provisões trabalhistas líquidas	(3.330)	(2.799)
Provisões cíveis e ambientais líquidas	(332)	3.288
Reversão (provisão) para perdas nos estoques	3.782	(561)
Projetos e pesquisas	(825)	(1.127)
Variação fundo previdencial da Fundação Itaúsa Industrial	(515)	(1.565)
Créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de matérias primas ⁽¹⁾	11.343	18.636
Reestruturação ⁽²⁾	(9.439)	-
Homologação de créditos tributários	-	6.532
Compra vantajosa ⁽³⁾	4.987	-
Indenização de seguros	4.978	-
Outras despesas e receitas	(8.506)	20.573
Total outras receitas (despesas) líquidas	343	42.880

⁽¹⁾ Referente a Lei 12.859 de 10 de setembro de 2013, que concedeu incentivos tributários à indústria química, por meio de crédito presumido e da redução das alíquotas do PIS/Pasep e da Cofins sobre aquisições de matérias-primas.

⁽²⁾ Despesas com a paralisação temporária das unidades fabris de Ftálico e Plásticos de Camaçari.

⁽³⁾ Conforme mencionado na nota 14, refere-se a ganho por compra vantajosa de *Joint Venture*, conforme definido no CPC 18.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26 *Receitas e (despesas) financeiras*

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.559	2.045
Variação cambial ativa	13.190	5.640
Juros e descontos obtidos	1.214	1.574
Reversão do ajuste a valor presente	162	1.468
Outras	1.127	848
Total receitas financeiras	19.252	11.575
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	(15.894)	(11.464)
Variação cambial passiva	(14.822)	(8.903)
Outras	(1.618)	(1.652)
Total despesas financeiras	(32.334)	(22.019)
Resultado financeiro líquido	(13.082)	(10.444)

Os montantes acima estão demonstrados na rubrica de receitas (despesas) financeiras na demonstração do resultado do exercício.

27 *Imposto de renda e contribuição social*

Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social.

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Composição da despesa de IRPJ e CSLL		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(61.744)	(185)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	20.993	63
Adições e exclusões permanentes e temporárias	667	522
Total	21.660	585
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.236)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.660	1.821

28 *Informações por segmento de negócios*

A Administração, adotando os princípios apresentados pelo pronunciamento que trata das Informações por Segmento, definiu os segmentos operacionais reportáveis da Companhia com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Administração, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Assim, estes foram segmentados em dois grandes grupos de produtos: Orgânicos e Inorgânicos, que apresentam características distintas em relação aos seus mercados.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Produtos orgânicos – incluem os Oxo-alcoóis, Anidridos Ftálico e Maleico, Plastificantes, Resinas de Poliéster Insaturado, Formol, Concentrado Uréia-formol e Ácido Fumárico.

Produtos inorgânicos - incluem o Ácido Sulfúrico e algumas atividades de revenda.

Em 30 de setembro de 2016				
	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	515.160	69.939	-	585.099
CPV	(503.731)	(54.497)	-	(558.228)
Lucro bruto	11.429	15.442	-	26.871
Despesas com vendas	(18.757)	(10.039)	-	(28.796)
Despesas administrativas e outras	-	-	(46.291)	(46.291)
Resultado financeiro	-	-	(13.082)	(13.082)
Equivalência patrimonial	-	-	(681)	(681)
Impostos sobre o Lucro	-	-	21.660	21.660
Lucro (prejuízo) líquido	(7.328)	5.403	(38.394)	(40.319)
Imobilizado líquido	214.934	20.865	37.661	273.460

Em 30 de setembro de 2015				
	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	575.095	90.208	-	665.303
CPV	(568.837)	(51.850)	-	(620.687)
Lucro bruto	6.258	38.358	-	44.616
Despesas com vendas	(20.692)	(6.569)	-	(27.261)
Despesas administrativas e outras	-	-	(7.096)	(7.096)
Resultado financeiro	-	-	(10.444)	(10.444)
Impostos sobre o Lucro	-	-	585	585
Lucro (prejuízo) líquido	(14.434)	31.789	(16.955)	400
Imobilizado líquido	236.645	23.549	48.208	308.402

A Companhia optou por não apresentar o lucro, ativos e passivos separadamente para cada um dos segmentos operacionais em que atua, visto que os mesmos compartilham a estrutura de custos indiretos, despesas administrativas e de vendas.

29 Lucro (prejuízo) por ação

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas	(40.319)	400
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	31.485	31.485
Lucro (prejuízo) líquido por ação em (R\$) – básico e diluído	(1,28058)	0,01270

Nos períodos apresentados não havia instrumentos conversíveis ou outras obrigações com potencial de diluição da quantidade de ações em circulação.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Vendas e compras de produtos e serviços, dividendos e aplicações financeiras

As transações com empresas pertencentes à controladora Itaúsa referem-se a compras e vendas de produtos e serviços e aluguel imobiliário, sendo realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado.

Empresa	Ref	Natureza da Operação	30 de setembro de 2016			30 de setembro de 2015		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Itaú Unibanco	a	Aplicação financeira	2.949	-	635	18.303	-	315
Itaú Corretora de Valores	b	Prestação de serviço	-	-	(26)	-	-	(17)
Itaúsa Empreendimentos	c	Prestação serviço e dividendos	-	-	(192)	-	-	(164)
Itautec	d	Aquisição de hardware/software	-	-	-	-	-	(30)
Duratex	e	Venda de produtos	-	-	-	-	-	679
Itaúsa	f	Dividendos/aluguel	-	-	(212)	-	-	(192)

As aplicações financeiras no Banco Itaú S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado.

- a) Itaú Unibanco S.A. – caixa e equivalentes de caixa.
- b) Itaú Corretora de Valores S.A. – prestação de serviços de custódia de ações.
- c) Itaúsa Empreendimentos S.A. – prestação de serviços de análise econômica e financeira; pagamento de dividendos.
- d) Itautec S.A. – aquisição de hardware, software e serviços.
- e) Duratex S.A. – prestação de serviços e compra de produtos acabados.
- f) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. – pagamento de dividendos e aluguel imobiliário.

Os avais garantidores dos financiamentos da Companhia foram concedidos pela acionista Itaúsa S.A., em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$ 116.135 (R\$ 110.209 em 31 de dezembro de 2015), conforme mencionado na Nota 19.

(b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros eleitos em Assembleia Geral Ordinária e os diretores estatutários. A remuneração dos Administradores é composta por honorários fixos, participações nos resultados e benefícios. Os montantes incorridos estão integralmente registrados no resultado do exercício nos montantes abaixo detalhados:

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Diretoria	2.926	3.578
- Honorários	2.060	2.446
- Encargos sociais (INSS e FGTS)	577	651
- Benefícios de curto prazo	165	353
- Benefícios pós-emprego	124	128
Conselho de Administração	1.253	1.396
- Honorários	992	1.109
- Encargos sociais (INSS)	198	222
- Benefícios pós-emprego	63	65

31 *Benefícios a empregados*

(a) Plano de outorga de opções

Com o objetivo de integrar os administradores e funcionários no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, a AGE realizada em 31 de julho de 2003 deliberou instituir um plano de outorga de opções de ações, facultando aos mesmos participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia. Até o encerramento dessas demonstrações não ocorreram outorgas no referido plano, não produzindo quaisquer efeitos a serem reconhecidos nas referidas demonstrações contábeis da Companhia.

(b) Plano de contribuição definida - previdência privada

A Elekeiroz S.A. oferece a todos os seus colaboradores a participação em um plano de previdência do tipo contribuição definida (Plano PAI-CD). O plano é administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos da qual a Companhia é uma das patrocinadoras. Pela natureza do plano, não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do mesmo. O regulamento vigente prevê a participação dos funcionários do percentual entre 1% a 10% do salário, sendo que a patrocinadora contribui com 100% do montante aportado pelos funcionários, tendo resultado em contribuições de R\$ 1.300 (R\$ 674 contribuição funcionário e R\$ 626 contribuição empresa) até 30 de setembro de 2016 (R\$ 1.285 em 30 de setembro de 2015, sendo R\$ 670 contribuição funcionário e R\$ 615 contribuição empresa).

O Plano PAI-CD apresenta um fundo previdencial, constituído pelas contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada. Segundo o regulamento do plano, este fundo vem sendo utilizado para compensar as contribuições das patrocinadoras, desta forma a Companhia reconheceu no seu balanço um ativo relativo a estes créditos (despesa antecipada – fundo previdencial) considerando a redução de pagamentos futuros que ocorrerá em função das compensações com este fundo. Tal ativo foi mensurado através do cálculo do valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pela Companhia considerando os funcionários inscritos no plano na data de encerramento destas informações trimestrais, no montante de R\$ 11.332 (R\$ 11.847 em 31 de dezembro 2015).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de *outra* forma.

32 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros e riscos diversos para os bens do imobilizado é de R\$ 722.839 (R\$ 722.839 em 31 de dezembro de 2015).

33 Instrumentos financeiros derivativos

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possui dois contrato:

- Contrato de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui dois contratos desta modalidade, cujo valor *notional* é de US\$ 7.394 com vencimento em 23/02/2017 e 04/07/2019, com posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou essas operações com o objetivo de se proteger das constantes oscilações da taxa do dólar, lastreando um contrato de pré pagamento de exportação (PPE) em moeda estrangeira à variação da CDI. O valor a pagar do contrato de *swap* está registrado no passivo circulante empréstimos e financiamentos, conforme detalhado na nota explicativa 19.

Contratos de Swap			
Valor nocional	Posição ativa	Posição passiva	Valor a pagar
24.060	24.326	26.185	1.859

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ELEKEIROZ S.A.

Informações contábeis intermediárias para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

ITR - Informações Trimestrais

Relatório dos Administradores

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Elekeiroz S.A.

Várzea Paulista - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elekeiroz S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 3 de fevereiro de 2016 e 27 de outubro de 2015, respectivamente, sem modificação.

São Paulo, 21 de outubro de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6